

CCL Três Rios/RJ
Centro de Cultura e Lazer
Juliana da Rocha Lavinias
Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG
Filipe Ribeiro
Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

RESUMO

O crescimento e avanço das cidades vem abrindo espaços para discussões em diversos âmbitos sociais, sejam eles de interesse educacional, econômico, de segurança, saúde, entre outros. O grande problema é quando esse avanço se torna parcial e desconectado com as demandas que a própria cidade vai exigindo. Os espaços públicos de lazer, por conta da grande preocupação com o avanço econômico e o gerar capital, foram sendo substituídos em pauta pelo setor de Indústria e Comércio. O presente artigo tem por objetivo relatar esses problemas e apresentar uma proposta de solução, dando ênfase à importância da interação social e como os espaços arquitetônicos criados para esse fim, podem solucionar este problema, além de trazer resultados não apenas para a população em caráter de qualidade de vida, mas também, no âmbito turístico, fazendo com que a economia da cidade cresça com isso.

Palavras-chave: Espaços Públicos, Espaços de Convivência, Cultura e Lazer, Turismo.

ABSTRACT

The growth and advance of cities has been opening up spaces for discussions in various social spheres, be they of educational, economic, security, health, among others. The big problem is when this advance becomes partial and disconnected with the demands that the city itself is demanding. Public spaces for leisure, due to the great concern with economic advancement and the generation of capital, have been

replaced on the agenda by the Industry and Commerce sector. This article aims to report these problems and present a proposed solution, emphasizing the importance of social interaction and how the architectural spaces created for this purpose can solve this problem, besides bringing results not only for the population in terms of quality of life, but also in terms of tourism, making the city's economy grow with it.

1 INTRODUÇÃO

Como tema de pesquisa para a disciplina será abordado um Centro de Cultura e Lazer para a cidade de Três Rios- RJ, levando em consideração que a cidade, com a vinda de outros programas, perdeu espaço para a realização de eventos de grande porte, bem como atividades intercolégiais que ao longo dos anos, sempre gerou grande expectativa e movimentação cultural entre a juventude da cidade tanto nas esferas públicas, estaduais quanto particulares. De acordo com pesquisas realizadas, a cidade de Três Rios é conhecida como uma cidade comemorativa. Promove diversas atividades culturais, esportivas, gastronômicas, musicais e teatrais. Além de festas de grande porte como Carnaval e Exposições Culturais e de Negócios, que são referências para cidades vizinhas, atraindo assim durante o período festivo, um turismo significativo. Hoje, com a vinda de novas indústrias e faculdades como UFRRJ e Suprema, a cidade ganha uma visibilidade maior para o público jovem/adulto, ganhando características de uma cidade universitária e de potencial econômico com a vinda de novos empregos, com isso, é necessário uma atenção para lugares que comportem eventos de porte maior como congressos, convenções, seminários, entre outros. Para isso, hoje, alugam-se espaços de hotéis. De acordo com as últimas pesquisas realizadas pelo IBGE, no ano de 2021, já se apurava na cidade oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e oito habitantes, sendo em sua maioria entre 14 e 59 anos, comprovando assim uma cidade jovem e de crescimento em potencial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o significado da palavra, cultura significa um conjunto de hábitos sociais e religiosos, das manifestações intelectuais e artísticas que caracterizam uma sociedade. Já a definição de centro cultural - segundo Neves, (2013, p.2)- ,

pode ser conhecido como um espaço que difunda, além de conhecimento e informações relacionadas a cultura, diversas atividades que atuem de “[...]maneiras interdependentes, simultâneas e multidisciplinares[...]”, de forma que integre os diferentes grupos de classes sociais. Um local para vivências pessoais e coletivas, interiorizando e exteriorizando experiências. Segundo o autor, “as atividades relacionadas ao centro cultural são desenvolvidas em espaços como teatros de arena, bibliotecas, cinemas, espaços de exposições, e outros ambientes semelhantes.” Também pode ser conhecido por ambientes como auditórios, salas de vídeo conferências, e até mesmo em espaços de convivência social, salas de reuniões e de múltiplo uso, pátios, espaços como ateliês, entre outros. Já a definição da palavra lazer, de acordo com a origem da mesma vem do latim *licere*, ser permitido, isto é, ser lícito e escolher a maneira de aproveitar o tempo disponível. Como significado popular, lazer é conhecido como descanso, entretenimento, passatempo. Segundo Medeiros (1975, p. 3) o lazer pode ser conceituado “[...]como aquele espaço de tempo não comprometido, do qual podemos dispor livremente, porque já cumprimos nossas obrigações de trabalho e de vida.” Lazer significa desenvolver alguma atividade livremente com espontaneidade de ação, ausência de pressão e tensão. Também sendo visto desta forma, Medeiros (1975), considera o lazer como uma válvula de segurança, uma ferramenta de bem-estar público, uma vez que quando utilizado de maneira construtiva, dá um sentido e finalidade ao tempo livre. O lazer, assim como a cultura podem ser considerados então, como uma ferramenta que quando bem utilizada e apresentada ao público faz com que este vivencie a ruptura das barreiras sociais que se juntam no mesmo lugar para o mesmo fim.

2.1. UM ESPAÇO PARA EVENTOS

“um evento serve para promover entretenimento e lazer, para informar, educar, conscientizar o público, mobilizar, desenvolver o exercício da cidadania, relembrar fatos, comemorar feitos históricos, datas cívicas, festas religiosas, tradições, assim como divulgar trabalhos

e realizações, promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da cultura e das artes.” - MELO Neto , 2000

Os eventos surgiram na Antigüidade, com os Jogos Olímpicos de 776 a.C. A partir disso, outros tipos de eventos foram acontecendo até que se chegassem aos nossos dias. Estes, no decorrer da história da civilização, foram adquirindo novas características, sendo elas econômicas, históricas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época. “Participar é dialogar, é comungar interesses, sentimentos e idéias; é compartilhar experiências; é viver em comunidade” (MEIRELLES, 1999) A partir dessa definição, começa-se a questionar sobre a importância de uma edificação destinada à realização desses eventos, e conseqüentemente como isso se refletia para a vida das pessoas através da experiência e para a cidade através do turismo que era promovido. Ou seja, as atividades deixam de ser exclusivamente culturais e passam a ser consideradas atividades turísticas, principalmente quando se trata de cidades de menor porte. A população, os transportes, rede de hoteleira, restaurantes e o próprio comércio vivem em torno desse turismo, visto que eles são beneficiados. Segundo Nakane (2000), os eventos podem também ser classificados por categoria, por área de interesse e por tipo. Por categoria: Institucional e promocional. Por área de interesse: artística, científica, cultural, empresarial, religiosa, turística. Por tipos ou temática: congressos, convenções, seminário, simpósio, fórum, conferência, palestra, assembleia, plenária, feira, exposição, desfile, festival, concurso, comício, entrevista coletiva, curso, workshop e muitos outros. Mas pode-se caracterizar com de maior relevância ou de maiores realizações os congressos, as convenções, os seminários e os simpósios.

3 TRÊS RIOS, UMA CIDADE EM DESENVOLVIMENTO

Situado na região Centro-sul Fluminense, é o município com a maior população da região com 82468 habitantes, entanto a cidade possui uma população flutuante que gira em torno de 150 mil pessoas devido ser cidade-polo da região, atraindo visitantes de todos os municípios vizinhos e também de municípios de Minas em

busca de empregos, comércio e lazer. Em uma área estratégica a cidade é cortada por duas grandes rodovias federais, fazendo com que Três Rios tenha o maior entroncamento rodoviário do país. Seu acesso as grandes cidade é feito através dessas: a BR-040 (Washington Luiz - acesso a Brasília e ao Rio de Janeiro), e a BR-393 (Lúcio Meira - acesso a São Paulo e a Vitória).

Sendo base da economia da cidade de Três Rios, o setor de Indústria e Comércio cresceu nos últimos anos de forma a acelerar o crescimento e desenvolvimento do município. Nos últimos dez anos, 1300 empresas (entre pequenas, médias e grandes) se instalaram em Três Rios, gerando cerca de aproximadamente 10.000 novos postos de trabalho colocando a cidade como uma das principais apostas do Estado do Rio de Janeiro. Com localização privilegiada, na região Centro Sul Fluminense, sendo de fácil acesso para grandes centros como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte , Três Rios foi escolhida por grandes empresas como Nestlé, Piracanjuba e Latapack-Ball , que hoje fazem parte da história de crescimento motivada pela política agressiva de captação de investimentos promovida pela gestão Vinicius Farah.



Fábrica Nestlé

Fonte: wikimapia.org/36411552/pt/Nestl%C3%A9

A demanda por mão de obra cresce e os serviços da escola técnica SENAI é ampliado, e começa a surgir os primeiros cursos universitários da região, sendo apresentado à população a implantação do polo da UFRRJ, Suprema - Faculdade

de Ciências Médicas - FCM/TR e a Faculdade de Engenharia Civil - Univértix. Três Rios passa a se destacar na região e começa a atrair um grande público decorrente do desenvolvimento econômico.



Campus UFFRJ

Fonte: <https://itr.ufrj.br/portal/institucional/fotos/>

Sobre aos indicadores de desenvolvimento econômico, Souza (2005) comenta que, além da renda per capita, outros indicadores são considerados na melhoria dos padrões de vida da população, como alimentação, atendimento médico e odontológico, educação, segurança, lazer e qualidade do meio ambiente e são nesses dois últimos ítems que que levaremos e conta para a análise de qualidade de vida da população. Aparentemente a cidade cresce de forma ordenada e planejada, porém quando analisamos os espaços públicos, os espaços de lazer da cidade e de cultura vemos a carência dos mesmos. Três Rios atualmente dispõe em seu centro urbano duas praças e uma margem do rio Paraibuna destinados ao lazer da população e elas são insuficientes nos seguintes aspectos: Áreas verdes, áreas de recreação e cultura.

4 CENTRO DE CULTURA E LAZER

O projeto, no entanto, tem como proposta potencializar as características da cidade à cunho cultural, abrindo um novo espaço para desenvolvimento de atividades artísticas, educativas e de lazer em geral. O presente trabalho consiste em projetar uma edificação que estabeleça na cidade uma nova opção de espaço público, integrado e participativo, onde possibilita, simultaneamente, diversas atividades no mesmo local, mesmo que em ambientes distintos. Através de programas que incentivem à arte, música, esporte e cultura, a população terá um espaço cedido para atividades recreativas e contemplativas. Também aproveitando das características intercolegiais, as escolas poderão desenvolver suas atividades à nível esportivo com um espaço que promoverá integração não apenas dos ambientes, mas também correlacional. Um espaço poliesportivo onde a juventude possa praticar suas atividades e se sentir parte do lugar proposto.

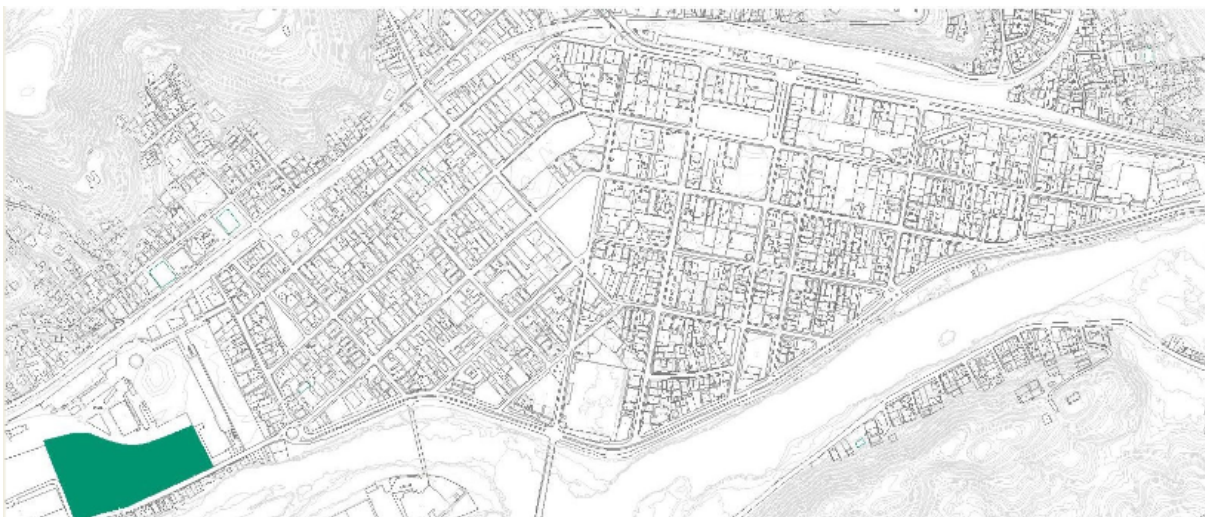
Os espaços públicos de Três Rios não atendem as demandas, seja ela da população residente ou flutuante. Para suprir essa necessidade, foi pensado em um local que pudesse solucionar todos os problemas levantados. A proposta vai além dos espaços livres, quando pensa-se na implantação de um novo ginásio que poderá servir a população com as atividades esportivas, substituindo o edifício que tinha no local por um novo, tendo capacidade para receber mil pessoas. Uma estrutura totalmente nova e que trará identidade e orgulho à população;

Com a ideia de um edifício que atendesse às necessidades de auditórios, espaços para conferências, workshops e biblioteca, foi pensado em erguer o edifício para um pavimento suspenso a fim de promover no térreo um grande espaço de convivência. Com isso, compõe-se ali uma extensa praça pública coberta podendo acontecer ali encontros, feiras livres, reuniões públicas, culturais e políticas, além de contar com um espaço para restaurante independente que poderá ter seu funcionamento independente do restante do edifício, sendo ele de uso privado.

Para o coroamento do edifício foi pensado em um terraço jardim que pudesse servir como um grande espaço de contemplação de todo o entorno, sem contar com a

possibilidade de ser um espaço de permanência em contato com a natureza, podendo ali ser um local turístico e de encontros casuais.

4.2 Local e Diagnóstico:



Situação do terreno em relação ao centro da cidade



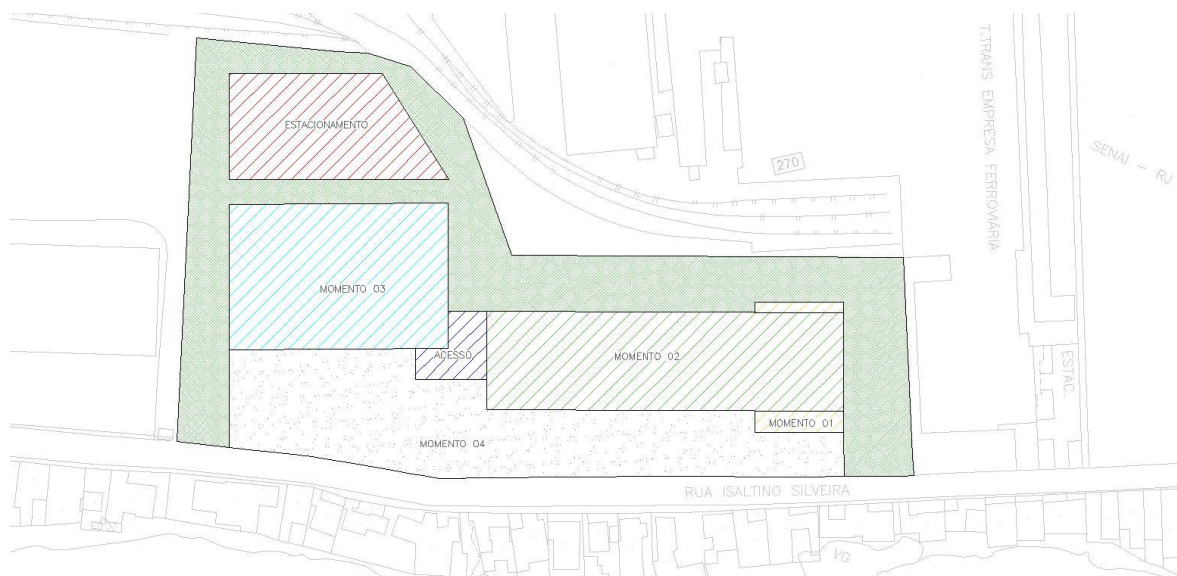
Implantação e Entorno do terreno



Ginásio Atual implantado no terreno escolhido

4.3 O Projeto em Quatro Momentos:

1. Restaurante: poderá ter seu funcionamento independente do restante do edifício, sendo ele de uso privado.
2. Central de Cultura e Eventos: um espaço que atende às necessidades de auditórios, espaços para conferências, workshops e biblioteca.
3. Ginásio: servirá a população com as atividades esportivas, substituindo o edifício que tinha no local por um novo, tendo capacidade para receber mil pessoas
4. Espaço Público: pensando em erguer todo o edifício para um pavimento suspenso a fim de promover no térreo um grande espaço de convivência. Com isso, compõe-se ali uma extensa praça pública coberta podendo acontecer ali encontros, feiras livres, reuniões públicas, culturais e políticas



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, com o crescimento da cidade de Três Rios, as questões econômicas estão sendo fortemente valorizadas e a cidade está se tornando um centro de consumo. O lazer cresce dentro da cultura do consumo e dentro dos processos e hábitos de consumo. Busca-se aqui uma integração entre o objeto arquitetônico com seu entorno e com a cidade como um todo.

Nesse trabalho acadêmico, vimos a carência de espaços públicos nas cidades e como a sociedade está se comportando diante de tal fato, perdendo assim um bem fundamental na vida de uma sociedade, o convívio. A partir desse estudo, podemos destacar a necessidade dos espaços de convivência e lazer nas cidades, com o objetivo de solucionar esse problema promovendo um local que pudesse aproximar mais os cidadãos em torno de um bem comum, seja ele cultural, esportivo e lazer.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, E. B. O lazer no planejamento urbano 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1975. 9 NEVES, R. R. Centro cultural: a cultura à promoção da arquitetura. Centro Cultural a Cultura à promoção da Arquitetura, Goiânia, v. 1, n. 5, jul., 2013. MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000 NAKANE, A.M. Turismo, Hotelaria e Eventos. A arte e a Técnica Profissional do Setor. Ed Viena;v.1, jan.,2013 XAVIER, A. Depoimentos de uma geração: arquitetura

moderna brasileira. São Paulo : Cosac Naity, 2003. MELO NETO, F. P. Marketing Esportivo. Ed. Record, 1995 MEIRELLES, G. F. Tudo Sobre Eventos. São Paulo: STS, 1999